

O QUE É HIV/Aids?

HIV é o vírus da imunodeficiência que pode levar à Aids, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Diferentemente do que acontece com alguns outros vírus, o corpo humano não é capaz de eliminar o HIV, ou seja, uma vez adquirido, o vírus permanecerá no organismo a vida toda.

O HIV se espalha através dos fluidos corporais e afeta, principalmente, células do sistema imune (sistema de defesa do organismo), chamadas CD4. Com o passar do tempo, o HIV pode destruir essas células de tal forma que o organismo se torna incapaz de lutar contra infecções e doenças em geral. Quando isso acontece, é sinal de que a infecção pelo HIV levou à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, a Aids.

Assim se pega:

- Relação sexual sem uso de preservativo;
- Uso de seringa por mais de uma pessoa;
- Transfusão de sangue contaminado;
- Da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação;
- Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

Assim não se pega:

- Beijo no rosto ou na boca;
- Suor e lágrima;
- Picada de inseto;
- Aperto de mão ou abraço;
- Compartilhamento de objetos (sabonete, toalha, lençóis, talheres, copos);
- Assento de ônibus;
- Piscina;
- Banheiro;
- Doação de sangue;
- Pelo ar.

Conheça outros canais da DIVE:

 www.dive.sc.gov.br

 Dive Santa Catarina

 /divesantacatarina

 /dive_sc

 @divesantacatarina


Diretoria de Vigilância
Epidemiológica

GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE


Diretoria de Vigilância
Epidemiológica

GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Quem previne testa e trata, não transmite!



Campanha de Conscientização
e Combate ao **HIV/Aids**



**Cuide da sua
saúde e da saúde
do seu parceiro.**

COMO O VÍRUS É TRANSMITIDO?

O HIV é transmitido, principalmente, através de relações sexuais desprotegidas, mas também pode ser adquirido no compartilhamento de seringas; transfusão de sangue contaminado; da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação; ou ainda por meio de instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

TRANSMISSÃO VERTICAL

O diagnóstico precoce é a melhor forma de evitar a transmissão vertical do HIV, da mãe para o filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação. É essencial que todas as gestantes e parceiros sexuais sejam testados para o HIV/Aids. No caso da mãe, ela deve ser testada durante o pré-natal e no momento do parto.

As gestantes com diagnóstico de HIV devem ser tratadas com os medicamentos antirretrovirais durante toda gestação e, se orientado pelo médico, também no parto. O tratamento previne a transmissão do HIV para a criança. O recém-nascido também não deve ser amamentado pela mãe.



PREVENÇÃO COMBINADA

A melhor forma de evitar a infecção pelo HIV é através da prevenção combinada, que consiste no uso simultâneo de diferentes abordagens de prevenção:

PrEP

(PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO)

É um método de prevenção que consiste na ingestão diária de um comprimido que impede que o vírus infecte o organismo, antes mesmo da pessoa ter contato com o vírus. É indicado para pessoas tenham mais chance de entrar em contato com o HIV.

PEP

(PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO)

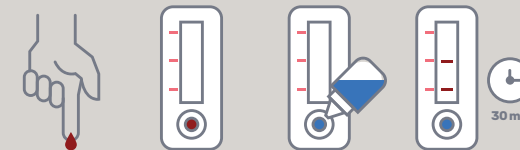
Medida de prevenção de urgência à infecção pelo HIV que consiste no uso de medicamentos, após uma possível exposição ao vírus, para reduzir o risco de infecção. Deve ser iniciada o mais rápido possível, preferencialmente, nas primeiras duas horas após a exposição e no máximo em até 72 horas. A duração da PEP é de 28 dias e a pessoa deve ser acompanhada pela equipe de saúde.

PRESERVATIVOS

A camisinha masculina ou feminina deve ser usada em todos os tipos de relação sexual. Além de ser bastante acessível, está disponível nas unidades de saúde gratuitamente, também é a maneira mais eficaz para evitar a infecção pelo HIV e uma gravidez não planejada.

TESTAGEM

O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito por meio de testes. O teste rápido é um deles. Em, no máximo, 30 minutos é possível ter acesso ao resultado. O teste é realizado, de graça, em unidades básicas de saúde. O diagnóstico precoce é essencial para dar início ao tratamento o quanto antes e controlar a transmissão.



TRATAMENTO

A infecção pelo HIV não tem cura, mas pode ser controlada com a ingestão de medicamentos antirretrovirais, o chamado coquetel. Os medicamentos são distribuídos gratuitamente pelo SUS.

CARGA VIRAL INDETECTÁVEL

A pessoa que vive com HIV, mas realiza o tratamento adequadamente, consegue reduzir a circulação do vírus no corpo a índices indetectáveis, ou seja, a pessoa consegue eliminar o risco de transmissão.